

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Relatório do CEDI

Class.: 18

Data: 02/04/83

Pg.: _____

Determinada a criação da 190 Frente de Atração Paracanã

BRASÍLIA (FT) — Depois do ataque de um grupo Paracanã, na sede do Posto Indígena Ipixuna, no Pará, quando foi flechado o funcionário Eliezer Silva, o presidente da Funai, coronel Paulo Nogueira Leal, determinou a criação da Frente de Atração Paracanã, que será dirigida pelo sertanista Sidnei Possuelo. Para esse objetivo, a Funai liberou recursos da ordem de 11 milhões de cruzeiros.

De acordo com informações do sertanista que chefiará a frente, o trabalho visa propor medidas "necessárias à proteção física, cultural e territorial do povo Paracanã, equipar, transportar e manter na selva uma equipe para contactar os índios e, depois do contato, desencadear, com auxílio de médicos e enfermeiros, medidas necessárias para a proteção sanitária desses índios".

No momento, os Paracanã, que foram transferidos de suas terras para a construção da Hidrelétrica de Tucuruí, estão vivendo duas situações diferentes: há um grupo, de recente contato, acampado nas proximidades da Fazenda Banach. Este grupo pretende unir-se aos seus parentes que vivem na Reserva Paracanã. Além desse há ainda um outro grupo, sem qualquer contato, que recentemente atacou o posto Ipixuna.

Para o primeiro grupo, o sertanista propõe à Funai que proporcione condições de deslocamento para que eles se juntem a seus parentes. E para o grupo ainda sem contato, Possuelo sugeriu a criação da frente de atração, "com equipamento e brindes necessários para o pleno êxito da expedição".

Funai pede ao Cimi que assumas despesas

BRASÍLIA (FT) — Em carta encaminhada ao secretário-geral do Cimi — Conselho Indigenista Missionário, padre Paulo Suess, o presidente da Funai, cel. Paulo Moreira Leal, solicita ao órgão que assumas as despesas de transporte, alojamento e alimentação dos índios que vêm a Brasília a convite dos missionários. Na carta, o cel. Leal alega falta de recursos financeiros da Funai.

"Esta Fundação — diz a carta — vem enfrentando graves problemas financeiros, inerentes às notórias restrições orçamentárias existentes na administração pública, não podendo, em consequência, arcar com novas despesas de alojamento, que não as oriundas das necessidades médicas indispensáveis."

Segundo a carta do cel. Leal, o problema enfrentado nesse momento pela Funai refere-se ao excesso de lotação da Casa do Ceará, instituição filantrópica com a qual a Funai mantém convênio para hospedar índios em Brasília.